

Nota Metodológica IPEDF/DEPAT

Ajuste de dados sobre déficit habitacional na base original da PDAD 2021

1. Esclarecimentos sobre a variável “B01_déficit”

A pergunta "B01" da PDAD 2021 tem como objetivo identificar quais domicílios da amostra são considerados "improvisados" ou "permanentes". No entanto, ao analisar a amostra, percebeu-se que considerar essa informação como uma estimativa direta poderia não atender às necessidades específicas do cálculo do Déficit Habitacional. Isso ocorre porque a PDAD é uma pesquisa amostral baseada na percepção da população, o que pode resultar em divergências entre a percepção do entrevistado e a caracterização objetiva do domicílio. Essas divergências podem levar a resultados superestimados ou subestimados.

Essas discrepâncias podem ocorrer em situações como: a identificação de respostas de domicílios improvisados em áreas de alta renda (Grupo 1); a associação da condição de "improvisado" com algo que ainda não é definitivo (como alugado ou em área não regularizada), enquanto a condição "permanente" estaria associada a imóveis próprios, de acordo com a percepção dos entrevistados, entre outros casos. Da mesma forma, foi observada a presença de vários domicílios classificados como "permanentes" em situações de inadequação à legislação de uso residencial.

Frente a essas situações, foi decidido realizar uma verificação mais detalhada na amostra da PDAD 2021, com enfoque na caracterização detalhada dos domicílios, apoiada em análises geoespaciais e visuais por meio do Google Street View. Isso foi feito para abordar especificamente o subcomponente de "Domicílios Improvisados", considerando quatro parâmetros de análise da seguinte forma:

- (i) Identificação de zonas onde o uso residencial não é permitido de acordo com a legislação urbanística vigente (Lei de Uso e Ocupação do Solo ou Normas de Uso e Ocupação do Solo no Conjunto Urbano Tombado);
- (ii) Verificação da ausência de cômodos permanentemente utilizados como dormitórios;

- (iii) Identificação de endereços domiciliares que correspondem a lojas, comércios, indústrias, subsolos, zeladorias e salas comerciais;
- (iv) Análise das respostas de "improvisados" em áreas com padrões urbanos consolidados de alta renda.

Através dessa análise, que envolveu a verificação direta dos domicílios na amostra da PDAD 2021, foi possível reclassificar a natureza dos domicílios (variável B01), resultando em uma nova relação de dados para determinar se um domicílio é considerado improvisado ou permanente. Essa reclassificação foi realizada por meio da criação de uma nova coluna chamada "B01_deficit" nos microdados da PDAD 2021.

2. Esclarecimentos sobre a variável “B07_atualizada”

Quanto ao subcomponente (Ib) Domicílios Rústicos, que se relaciona com imóveis permanentes em condições físicas precárias, é importante destacar que a metodologia da Fundação João Pinheiro (FJP) considera predominantemente o material utilizado nas paredes externas como critério para identificar os domicílios rústicos.

No contexto do Distrito Federal, com a eliminação de alternativas de respostas relacionadas à pergunta "Qual o material predominante nas paredes externas?", foi necessário captar outros elementos construtivos que caracterizassem a rusticidade da edificação para a estimativa desse subcomponente.

Para isso, foi realizado um processo de associação de variáveis presentes na PDAD 2021 que ajudassem a caracterizar a rusticidade dos domicílios na amostra. Isso envolveu a consideração de materiais que indicassem baixa estanqueidade e insalubridade para paredes, cobertura e piso, como se segue:

- (i) Modelo 1: Foi realizado o cruzamento das respostas alvenaria sem revestimento (variável B07=2) aliada à presença apenas de contrapiso (variável B08=1) ou cimento alisado (variável B08=2) e cobertura em telha de fibrocimento sem laje (variável B09=4). Quando o domicílio apresentava essas características, foi enquadrado como “rústico”.

(ii) Modelo 2: Foi realizada a seleção dos casos parede de madeira (variável B07=3) com a checagem caso a caso da amostra (variável B07=33).

(iii) Modelo 3: Foi realizada a seleção dos casos parede de outros materiais (variável B07=4) com a checagem caso a caso da amostra (variável B07=44).

Para os modelos 2 e 3, um procedimento de verificação foi realizado com base em análises visuais por meio do aplicativo Google Street View. Esse processo tinha o objetivo de evitar distorções que poderiam surgir na amostra, como, por exemplo, a presença de casas pré-fabricadas em madeira ou construções feitas com materiais nobres (como concreto armado) em áreas de alta renda, o que poderia interferir na classificação do subcomponente (Ia) Domicílio Rústico.

Assim, dentro do contexto dos dados da PDAD 2021, buscou-se uma aproximação o mais precisa possível da caracterização de um domicílio rústico, levando em consideração aspectos de insalubridade e desconforto, levando à construção da variável B07_atualizada.

A disponibilização pública dos códigos utilizados para o cálculo do Déficit e Demanda Habitacional no DF conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021 consta do GITHUB da DEPAT: <https://github.com/depat-ipedf-pesquisas/deficit-demanda-habitacional-2021>